



B0225

EFEITO DO EDTA SOBRE A PERMEABILIDADE DA DENTINA RADICULAR EM DENTES DECÍDUOS

Fabiana Dubau Cavallaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina M. Puppim-Rontani (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar o índice de permeabilidade dentinária (IP) em canais radiculares decíduos sob a ação de substâncias irrigadoras, auxiliares da instrumentação e agentes quelantes. Utilizou-se 42 raízes extraídas as quais foram distribuídas nos seguintes grupos: Hipoclorito de Sódio 5,25% (H), Hipoclorito de Sódio 5,25%+EDTA 17% (HE), Clorexidina Gel 2%(C), Clorexidina Gel 2%+EDTA 17% (CE), EDTA 17% (E) e Soro Fisiológico (S). Os canais foram instrumentados com limas tipo K e irrigados manualmente. As raízes foram impermeabilizadas, preenchidas com azul de metileno 2%, deixadas por 4h, lavadas, secas e seccionadas longitudinalmente pelo centro do conduto. Para a mensuração da área de penetração do corante as hemiseções foram marcadas em terços cervical, médio e apical. O IP foi expresso em porcentagem pela expressão: Área Corada x 100/Área Total e os dados foram submetidos à ANOVA e teste t ($p < 0,05$). Para as substâncias avaliadas observou-se ausência de diferenças estatisticamente significativas entre os IPs ($p > 0,05$). Entre os terços radiculares, notou-se diferenças estatisticamente significativas entre os terços cervical e apical para os grupos CE ($p = 0,027$) e S ($p = 0,038$). Para o grupo H observaram-se diferenças entre os terços cervical e apical ($p = 0,0008$) e entre os terços médio e apical ($p = 0,0003$). Concluiu-se que H, HE, C, CE, E e S podem ser indicados para o tratamento endodôntico de dentes decíduos em relação à permeabilidade dentinária radicular.

Dentes decíduos - Agentes quelantes - Permeabilidade radicular